



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Escrita

As despesas do governo com a saúde têm aumentado constantemente, passaram de mais de 1000 milhões no início da transferência de soberania para mais de 7000 milhões por ano neste momento, a quantidade dos serviços médicos também aumentou, no entanto, não se verificaram melhorias significativas ao nível da sua qualidade, daí o descontentamento da população. Tal como admitiu um governante, o problema do sistema de saúde público de Macau tem a ver com má gestão, pois a sua estrutura aumentou nos últimos anos, mas a falta de capacidade e a desordem na gestão originaram diversos problemas. Futuramente, com o aumento do hardware e do quadro de pessoal, e tendo em conta que a estrutura ainda vai aumentar mais, esta gestão de baixa eficiência vai destacar-se ainda mais, situação que preocupa os cidadãos.

Em 2015, os Serviços de Saúde recrutaram 14 estagiários para o cargo de técnico superior de saúde da área laboratorial. Ao fim de um ano, 12 deles concluíram o estágio, e de acordo com o aviso do concurso de acesso daquela altura, os primeiros 8 estagiários aprovados podiam ingressar na carreira, e quanto aos restantes 4, a sua classificação mantinha-se durante dois anos e podiam ingressar na carreira quando abrissem vagas.

Segundo sabemos, estes 4 estagiários foram remunerados pelo índice 440 durante um ano de estágio e receberam diversos subsídios, portanto, os custos da formação de cada um destes estagiários atingiram 600 mil patacas,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

isto sem contar com outros custos, por exemplo, com as remunerações dos formadores e a aquisição de equipamento e reagentes, que já são difíceis de calcular e que ultrapassam aquele montante. Esses 4 estagiários que não ficaram nos primeiros lugares da lista de classificação obtiveram aproveitamento no estágio, ora, como já se gastou imenso dinheiro do erário público na sua formação, teoricamente, deveriam ter prioridade para ingressar na carreira caso abrissem vagas.

No entanto, em 2017, o Laboratório de Saúde Pública dos Serviços de Saúde publicou um outro aviso de concurso para recrutar estagiários, técnicos superiores de saúde da área laboratorial, com vista ao preenchimento de três vagas. Isto é difícil de compreender, pois existiam 4 pessoas que receberam formação, que obtiveram aproveitamento no estágio e cuja classificação ainda era válida, e que, por isso, aguardavam pela abertura de vagas para poderem ingressar na carreira. Por que é que as autoridades avançaram com um novo concurso, em vez de contratarem 3 das referidas 4 pessoas? Esta prática contraria o senso comum e impossibilita o demonstrar do bom uso do erário público.

No concurso realizado em 2017, os candidatos que foram admitidos também têm de receber formação e de fazer estágio, portanto, voltou a gastar-se dinheiro e imensos recursos. As pessoas que foram admitidas no concurso de 2015, que receberam formação e fizeram estágio, podem, em circunstâncias normais, voltar a candidatar-se, e se conseguirem ser novamente admitidas, vão frequentar a mesma formação e fazer o mesmo estágio de um ano, e depois ingressam na carreira. Se as autoridades cumprissem a sua promessa, ou seja, se mantivessem a classificação durante



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

dois anos e contratassem directamente essas pessoas que obtiveram aproveitamento no estágio mas não foram colocadas, evitavam-se desperdícios de tempo e de dinheiro com a sua formação, contudo, o Governo fez o contrário. Isto demonstra confusão administrativa, e em termos objectivos, trata-se de um desperdício do erário público e de tempo.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com o aumento da estrutura do sistema de saúde público, aumentam também as deficiências decorrentes da gestão de baixa eficiência. Por exemplo, a construção do edifício das urgências do hospital público foi concluída há anos, mas só depois da sua entrada em funcionamento é que as autoridades detectaram a falta de pessoal para fazer face ao trabalho, portanto, mobilizaram, à pressa, trabalhadores de diversas secções para assegurar o funcionamento das urgências, demonstrando completamente as deficiências ao nível da gestão. Tendo em conta que a referida estrutura vai aumentar ainda mais, a situação de gestão desordenada e de baixa eficiência vai ser também ainda mais grave. Afinal, as autoridades vão adoptar a “política de avestruz”, nada fazendo, ou vão proceder a uma avaliação para fazer face ao problema?
2. Em 2015, os Serviços de Saúde recrutaram 14 estagiários para o cargo de técnico superior de saúde da área laboratorial. Após um ano de estágio, 12 deles obtiveram aproveitamento, mas como só existiam 8 vagas, só os primeiros 8 classificados puderam ingressar na carreira, e quanto aos restantes, a sua classificação manter-se-ia durante dois anos, e ingressariam na carreira quando abrissem vagas. No entanto, em 2017, os Serviços de Saúde abriram um outro concurso para contratar três



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

- trabalhadores da mesma área, ignorando os 4 indivíduos que tinham já concluído a formação e estágio e que estavam ainda à espera de ser contratados. As autoridades esqueceram-se deles por causa da falta dos respectivos documentos de registo ou por quaisquer outras razões mais confusas que querem esconder?
3. Os Serviços de Saúde, ignorando os referidos 4 indivíduos que receberam formação, obtiveram aproveitamento no estágio e cuja classificação ainda era válida, abriram um novo concurso em 2017 para recrutar estagiários para o cargo de técnico superior de saúde da mesma área. Ora, os candidatos que foram admitidos também têm de receber formação e de fazer estágio, portanto, vão ser novamente gastos imensos recursos. Como é que se pode demonstrar o princípio do bom uso do erário público?

1 de Dezembro de 2017

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Au Kam San**